

Verificando os indicadores de infraestrutura de saúde, em maio de 2025, a Região Tocantins apresentava 22 hospitais (hospitais gerais, hospitais especializados e hospitais dia), com destaque para o Hospital Regional de Cametá temporariamente em reforma para ampliação do número de leitos e dos setores de urgência e emergência para melhor atendimento da população, Hospital Regional Público Materno Infantil de Barcarena, inaugurado em 2018, que presta serviços essenciais para gestantes e recém-nascidos, incluindo partos de alto risco, e o Hospital Regional do Baixo Tocantins Santa Rosa, em Abaetetuba, referência para casos de baixa e média complexidade, Urgência e Emergência em obstetrícia, urgência referenciada em pediatria e porta aberta para ortopedia. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela Região, em 2024, foi de 2,75, sendo inferior à apresentada pelo Pará, de 2,79, mas superior à apresentada pelo Brasil, 2,36. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da Região, 1,25, inferior à do estado, 1,97, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,52.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária² (indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da Região foi de 66,36%, inferior à taxa de cobertura do estado, que foi de 70,18% e à taxa nacional que foi de 83,13%. Destaque para o município de Barcarena que possui mais de 90% de sua população coberta pela Atenção Primária.

Tabela 22 – Indicadores de Infraestrutura de Saúde - Brasil, Pará e Região de Integração Tocantins e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais (05/2025)	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%) (04/2024)
Brasil	7.542	2,36	2,52	83,13
Pará	275	2,79	1,97	70,18
Região Tocantins	22	2,75	1,25	66,36
Abaetetuba	4	3,27	1,89	66,07
Acará	1	3,35	0,53	66,02
Baía	1	3,93	0,61	35,70
Barcarena	6	2,40	1,51	91,78
Cametá	3	2,22	1,29	71,83
Igarapé-Miri	3	2,47	2,10	68,97
Limoeiro do Ajuru	1	6,29	0,66	40,86
Mocajuba	1	3,47	0,97	60,40
Moju	1	1,76	0,57	32,92
Taiândia	1	1,46	0,68	84,15

Fonte: IBGE/DATASUS/IDAB, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

² Nota: A partir de 20211, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da saúde e no denominador, a estimativa populacional.

3.4 Saneamento e Habitação

SANEAMENTO

Alguns dos indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso que ela tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, Região Tocantins e os municípios que a compõem, para o ano de 2022.

Tabela 23 – Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico - Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Brasil	84,19	55,54	87,54
Pará	52,76	8,66	70,91
Região Tocantins	38,07	3,27	61,21
Abaetetuba	17,79	-	74,04
Acará	13,32	-	33,52
Baía	63,15	-	50,35
Barcarena	36,35	20,88	63,17
Cametá	99,64	-	60,90
Igarapé-Miri	17,70	-	39,71
Limoeiro do Ajuru	20,38	-	22,83
Mocajuba	45,82	-	68,55
Moju	15,10	-	61,84
Taiândia	22,81	-	92,08

Fonte: SNIS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Tocantins registrou aproximadamente 38% da população é atendida pelo serviço de abastecimento de água, sendo que o município de Cametá se destacou, com cerca de 99% da população atendida por este serviço.

Em relação ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. Na Região Tocantins aproximadamente 3% da população foi atendida por este serviço à época, e apenas no município de Barcarena.

Quanto a coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana, em 2022, a Região Tocantins mostrou que aproximadamente 61% da população atendida por este serviço, com todos os municípios usufruindo, neste ano.

HABITAÇÃO

A tabela abaixo apresenta a quantidade de unidades beneficiadas e o crédito outorgado para essas benfeitorias, desagregado para o estado, a região e seus municípios, em uma evolução temporal de 2021 a 2024.

Tabela 24: Quantidade de Crédito Outorgado do ICMS para Compra de Materiais de Construção – Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2021 a 2024.

Unidade Geográfica	2021		2022		2023		2024	
	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)
Pará	15.709	113.039.500	14.437	105.476.000	40.152	296.679.500	69.917	546.857.700
Região Tocantins	1.002	7.294.900	1.364	9.706.200	3.639	26.147.000	5.283	40.404.700
Abaetetuba	172	1.234.600	399	2.803.800	763	5.662.300	627	4.738.300
Acará	174	1.288.900	299	2.283.100	621	4.257.200	1.128	8.790.900
Baía	48	374.400	0	0	290	2.153.300	20	144.900
Barcarena	82	545.600	244	1.636.900	106	643.500	545	4.153.400
Cametá	232	1.665.500	28	207.300	612	4.454.400	403	2.954.500
Igarapé-Miri	117	895.400	216	1.527.600	398	2.801.400	882	6.892.000
Limoeiro do Ajuru	0	0	40	312.000	5	39.000	0	0
Mocajuba	80	588.300	1	7.800	384	2.763.400	738	5.311.800
Moju	97	702.200	137	927.700	459	3.364.700	691	5.108.800
Taiândia	0	0	0	0	1	7.800	249	1.946.100

Fonte: COHAB, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região de Integração Tocantins recebeu benefícios do Programa Sua Casa de forma gradual nos últimos anos. Em 2021, foram 1.002 unidades contempladas na região, em quase todos os municípios da região, com exceção de Limoeiro e Taiândia, e em 2024 aumentou para 5.283 unidades, distribuídas em quase todos os municípios da Região, menos Limoeiro.

Essa evolução gradativa do programa na região é um indicativo positivo do esforço em promover o acesso à moradia digna para a população. A expansão do programa para mais municípios e alocando recursos financeiros mais substanciais reforçam o compromisso de melhorar as condições habitacionais da região.

3.5 Segurança

No ano de 2024, no Pará, a taxa de homicídios foi de 21,20 homicídios para cada 100 mil habitantes, inferior a de 2023 que foi de 24,33. Já para a Região Tocantins a taxa foi de 16,38 também menor que a aferida no ano de 2023 de 17,95. Dentre os municípios dessa Região, Mocajuba e Acará foram os que apresentaram as maiores taxas 38,17 e 30,30 respectivamente.

Em relação a taxa de homicídios da população jovem (15 a 29 anos), no ano de 2024, a taxa do estado apresentou uma redução de 34,42 para 30,45, e para a Região

Tocantins também houve uma redução de 27,09 para 22,21 homicídios para cada 100 mil jovens. As maiores taxas de homicídios de jovens, dos municípios que compõem a Região, foram de Mocajuba (58,63) e Acará (47,04).

No que diz respeito as mortes no trânsito, a taxa apresentada pelo Pará, em 2024, foi de 21,19 superior a de 2023 que foi de 19,17 mortes para cada 100 mil habitantes. Na Região Tocantins essa taxa é de 13,87 em 2023 e de 17,42 em 2024, sendo os municípios de Acará e Barcarena os que apresentaram as maiores taxas, 36,68 e 31,31 respectivamente, enquanto no município de Limoeiro do Ajuru não houve ocorrência de mortes no trânsito, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 25 – Número de Homicídios, Homicídios de Jovens, Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas - Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2023		2024		2023		2024		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Pará	2.096	24,33	1.837	21,20	785	34,42	691	30,45	1.652	19,17	1.836	21,19
Região Tocantins	154	17,95	142	16,38	66	27,09	54	22,21	119	13,87	151	17,42
Abaetetuba	19	11,22	19	11,11	5	10,64	6	12,87	17	10,04	15	8,77
Acará	18	28,89	19	30,30	11	64,57	8	47,04	16	25,68	23	36,68
Baía	6	11,00	7	12,51	1	6,39	5	31,82	4	7,33	4	7,15
Barcarena	33	24,48	21	15,29	12	32,68	7	18,92	16	11,87	43	31,31
Cametá	17	11,91	13	9,04	7	16,77	7	16,80	13	9,11	11	7,65
Igarapé-Miri	10	14,61	9	13,05	7	36,71	2	10,49	6	8,77	9	13,05
Limoeiro do Ajuru	0	0,00	2	6,29	0	0,00	1	10,44	0	0,00	0	0,00
Mocajuba	10	34,72	11	38,17	6	69,51	5	58,63	3	10,42	4	13,88
Moju	18	20,12	22	24,23	9	35,32	5	19,58	12	13,41	20	22,03
Taiândia	23	30,25	19	25,16	8	35,21	8	35,71	32	42,09	22	29,13

Fonte: SEGUIP-SIAC, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A taxa de roubo aferida para a Região Tocantins baixou de para 296,44 para 254,76, nessa Região as maiores taxas foram dos municípios de Barcarena com 452,19 e Abaetetuba com 353,80 roubos a cada 100 mil habitantes.

Em relação aos casos de violência contra mulher, na composição dos municípios da Região Tocantins, Mocajuba e Taiândia apresentaram as maiores taxas 723,10 e 555,30 respectivamente, superiores a taxa apresentada pela Região de 465,81.

Ainda na temática de violência contra a mulher, apresenta-se também na tabela abaixo, o número de feminicídios em 2024, onde o Pará registrou um total de 42 casos e a Região Tocantins, 1 caso, registrado no município de Barcarena